

INFLAÇÃO

DF - Economia

Setor descarta aluguel mais caro devido à alta do IGP-M

Índice, o principal indexador do mercado imobiliário, sobe a 0,98%

Lizael Costa

Apesar da alta significativa de 0,98% no mês de outubro do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), marcando 0,87 ponto percentual a mais que a taxa de setembro, que alcançou 0,11%, os preços dos aluguéis e dos imóveis à venda no Distrito Federal não deverão sofrer os reflexos da crise financeira mundial com a força que se imaginava.

Essa percepção é de Ovídio Maia, diretor de relações públicas do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais do DF (Secovi-DF) e proprietário da empresa Ovídio Imóveis. Ele explica que há contratos de aluguéis residenciais com duração de 30 meses e, quando acabam, as altas ou baixas do IGP-M pouco incidem sobre seu real valor.

— Nós temos filas de pessoas

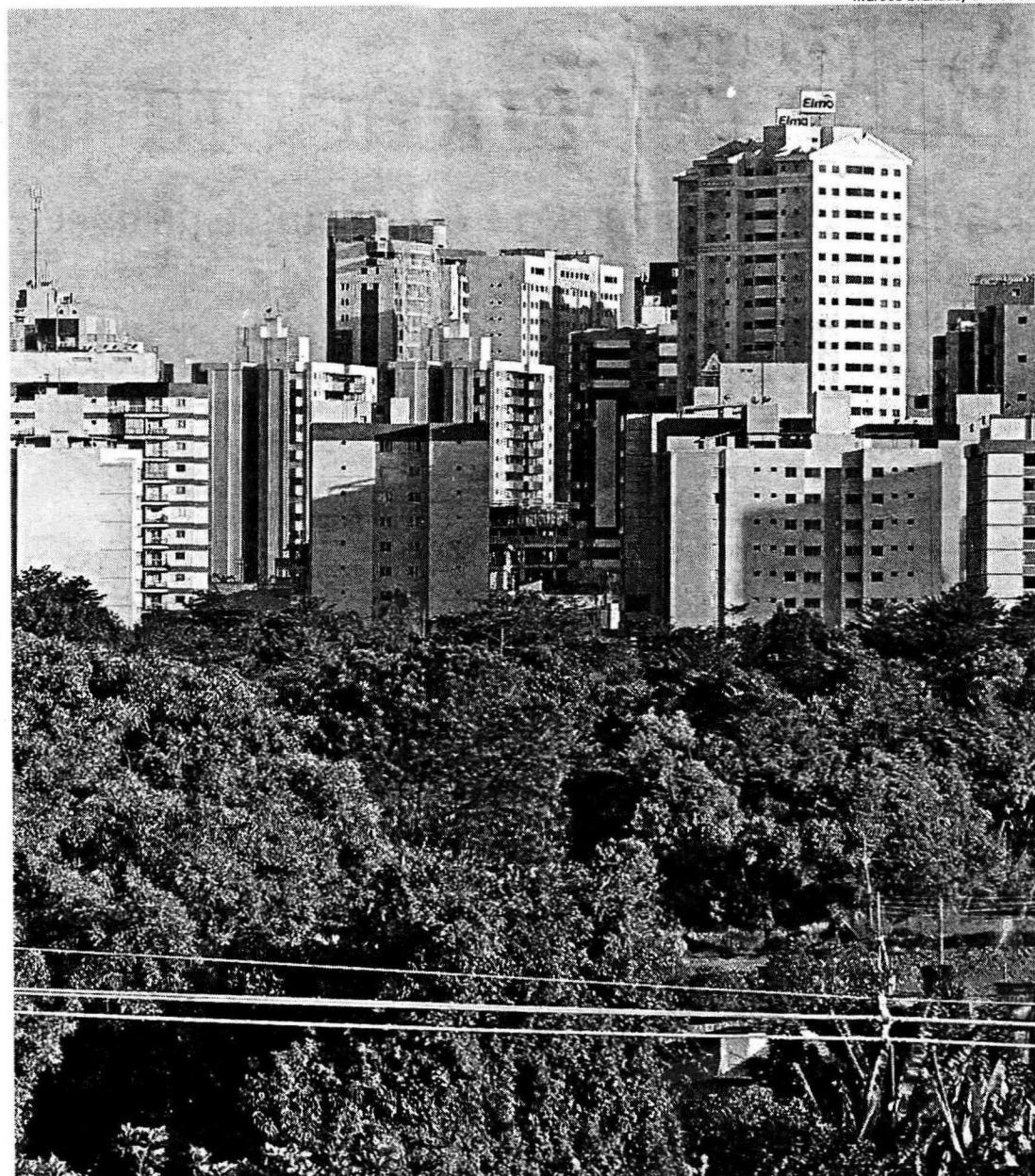
uma idéia, apesar da variação do IGP-M de outubro ser maior que a de setembro, o índice acumulado em 12 meses até o mês passado foi maior do que até este mês — constata Maia.

Influências da alta

O IGP-M é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência e é o principal indexador do mercado imobiliário no DF e no país.

Segundo o economista Jandir Feitosa, da FGV em Brasília, o que determinou essa alta significativa do índice em outubro foi a valorização do dólar, que voltou ao patamar dos R\$2, incidindo sobre vários índices que compõem o IGP-M.

— No IGP-M, 60% são compostos pelo Índice de Preços ao Consumidor, o IPC, que tem 37% de seus produtos comercializados no exterior. Trinta por cento dessa cesta também são compostos pelo Índice de Preços



IMÓVEIS NO DF — Reflexos da crise financeira internacional ainda não atingiram o segmento

Lel da oferta e da procura

Jandir lembra, no entanto, que apesar do aumento do IGP-M em outubro, a alta acumulada em 12 meses até este mês foi de 12,23%.

dita o preço dos aluguéis e compra de imóveis é a lei da oferta e da procura — argumenta o economista da FGV.

— Em outubro, a variação do indicador foi de 0,85%, contra 0,95% no mês anterior. Os grupos materiais (1,73% para